

Universidade Federal da Bahia
Programa de Pós-Graduação em Sociologia/Departamento de Sociologia
Prof. Antônio da Silva Câmara
Disciplina - FCHD 55 Tópicos especiais em Sociologia: Dialética e Literatura

Ementa

O curso visa explorar estudos de diversos autores que a partir da dialética estudaram a literatura enfocando movimentos e autores específicos na modernidade. Assim pretende-se partir da discussão clássica de Hegel sobre a poesia e paulatinamente explorar obras de referência de G. Lukács, Walter Benjamin, T. W Adorno, Lucien Goldman; Jean Paul Sartre; Jameson; Terry Eagleton e Edward Said, dentre outros autores. Em paralelo, pretendemos ler e discutir algumas obras literárias de referência utilizadas pelos estudiosos, em princípio serão indicadas obras de Baudelaire; Balzac, Thomas Mann, Musil e Dostoiévski; às quais acresceremos obras do realismo mágico (sobretudo Gabriel Garcia Marques) e uma referência da literatura brasileira (em princípio Guimarães Rosa).

Referências Bibliográficas preliminares:

Introdução:

SARTRE, Jean Paul. Que é literatura?

Adorno, T. W. T. Adorno - Notas sobre literatura. Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, 1990. Engagement 51-73.

Unidade I – A poesia e a prosa na Estética de Hegel.

Referencias:

HEGEL, G. W. Curso de estética I. Martins Fontes. 1996. Introdução, item 1 – A concepção objetiva da arte. P.3-44.

HEGEL, G. W. Estética. Poesia. Guimaraes editores. Lisboa. Introdução e repartição . p. 9-31. Primeira parte. Diferença entre a obra de arte poética e a obra de arte prosaica. P 1-72.

Unidade II – Lukács e a contribuição para o entendimento do romance como criação da era burguesa.

Referencias

Lukács, G. Marxismo e Teoria da Literatura. Expressão Popular.2010. Cap. Marx e Engels historiadores da literatura. P. 19-49.

LUKÁCS, G. A alma e as formas. Autentica. 2017. Introdução (Judith Butler) p. 11-28. Sobre a forma e a essência do ensaio carta a Leo Popper.

Lukács, G. A teoria do Romance. Duas Cidade. Editora 34. 2009.

Lukács, G. O Romance histórico. Boitempo 2011.

II – A abordagem alternativa da escola de Frankfurt, aproximações e diferenciações da abordagem de Lukács.

II.1 Walter Benjamin

Walter Benjamin. A origem do drama trágico alemão. Autentica. 2011. Prólogo .P.13-48.

Walter Benjamin. A Modernidade e os modernos. Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro. 2000.

Walter Benjamin. História da literatura e ciência da literatura. Editora 7 Letras. Rio de Janeiro. 2016.

Ensaio sobre Brecht. Boitempo Editora. São Paulo 2017.

Ensaio Reunidos: Escritos sobre Goethe. Duas Cidades. Editora .2018.

II.2 T. Adorno

T. Adorno - Notas sobre literatura. Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, 1990. Para Um retrato de Thomas Mann po.7-17. Engagement 51-73.

Adorno, T. W Notas sobre literatura I – Editora 34. 197. O ensaio como forma. Sobre a ingenuidade épica. Posição do narrador no romance contemporâneo. Revendo o surrealismo. O artista como representante. (disponível em pdf).

III. Literatura - Marxismo e estruturalismo

Goldman, Lucien – A teoria do romance. Editora. 34. 2009.

IV Marxismo- pós-estruturalismo e literatura

Terry Eagleton – Marxismo e crítica literária. Editora Unesp. 2011.

JAMESON, F. Marxismo e forma - Teorias dialéticas da Literatura no século XX. Hucitec. 1985.

IV. Marxismo e a crítica da visão ocidental.

Edward Said – Orientalismo. Companhia de Bolso. 2007.

Possíveis indicações de obras literárias ao longo do curso, estas sugestões estão em aberto podendo ser modificadas ao longo do curso. Não fiz indicações de editora pois como são obras com múltiplas edições podemos acessá-las de múltiplas formas.

Sugestão – Thomas Mann – Morte em Veneza e Tonio Kroger. Ou A montanha Mágica
Dostoievski – Crime e castigo.

Leitura – Baudelaire - As flores do Mal

Baudelaire – Os Spleen de Paris.

Proust – Em busca do tempo perdido.

Balzac – A Comédia Humana.

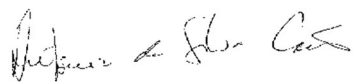
Joyce – Ulisses.

Kafka – O Processo, O Castelo.

Goethe – As afinidades eletivas.

Garcia Marques -Cem anos de solidão.

Julio Cortázar. O Jogo da Amarelinha.
Guimarães Rosa - |Grande sertões: Veredas

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Juliano Rosa". The signature is fluid and cursive, with the first name "Juliano" being more prominent than the last name "Rosa".

Salvador, 10 de março 2022